



VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder, pela oposição: Vereadora Mônica, colegas, caríssimos colegas vereadores do PSOL e do PT, Ver. Roberto Robaina, líder da oposição, uso este tempo para que eu possa me expressar. Como já fiz há dias, sou novamente obrigado a fazer um giro pelos problemas da Cidade. Nós somos vereadores que não fugimos dos grandes debates, das grandes contendidas políticas e ideológicas, no entanto, há contendidas em que precisamos pontuar os problemas da Cidade.

Repito aqui o que já disseram dois colegas: o esqueleto na Praça XV, na boca da Rua Marechal Otávio Rocha, prédio que está lá do mesmo jeito que estava em 1965, que, mais dia, menos dia, cairá. Dizem os técnicos que a estrutura não tem problemas, dizem as pessoas que nunca se pagou, praticamente, tributos, a não ser os comerciantes que ocupam uma parte do térreo, estes, sim, serão os grandes prejudicados, assim como a população de Porto Alegre e as mortes que poderão acontecer. Quiçá, evitemos! Aqui quero fazer uma homenagem em memória do Ver. Vendruscolo, que assim como eu e outros, batemos nesta tecla. É um escândalo! Nós temos, infelizmente, Tessaro e Ferronato, a comissão de arrecadação na Prefeitura desde dezembro, com base no Código Civil, art. 1.276: não pagou imposto em três anos, dá mais um prazo e arrecada. Não tem choro nem vela, é isso que a Prefeitura tem que fazer! E proponho a quem estiver na CUTHAB – a CEFOR também pode discutir isso porque é uma questão de finanças, imposto, débito – ou qualquer Comissão, estaremos juntos trabalhando essa questão. Esse deveria ser um tema de governo, de Câmara e sociedade civil organizada. Deveria! Tem que ser, Ver Mauro Pinheiro, Ver. Moisés. Vocês têm que assumir essa questão que nós trazemos hoje aqui. Ver. Tessaro, Ver. Ferronato e Adeli, inclusive, falo pela oposição, porque sei que todos nós preocupação com a vida. O “esqueleto” é um atentado à vida no Centro Histórico de Porto Alegre. Outro atentado contra tudo e contra todos é a Casa Azul, a mesma coisa poderia ter sido feita, não foi feita. Foi feita uma negociação com pessoas que não têm boa-fé, não têm boa-fé. Nem a boa-fé subjetiva, aquela do coração; nem a boa-fé objetiva. Fizeram um acordo com a Prefeitura, e não está sendo cumprido, não foi feito nada até agora. Os comerciantes da Riachuelo e da Marechal Floriano estão sofrendo barbaramente. As pessoas que circulam no Centro Histórico estão sofrendo barbaramente por causa daquele prédio. É um prédio tombado,

não pode ser derrubado. E tem mais, temos que olhar para a confeitaria Rocco, foi dinheiro da Lei de Incentivo, eu sei que tem um litígio, mas nós não podemos passar mais 20 anos vendo a confeitaria Rocco, Patrimônio Histórico da Cidade fechada. Foi lembrada aqui, a questão da Notre-Dame, em contraposição, inclusive, aos infortúnios praticados pelas milícias do Rio de Janeiro. Não é tragédia, é infortúnio, a tragédia a gente não tem controle sobre ela. Lá teria controle, teria que ter controle, como é o caso de Brumadinho, como é o caso de Mariana, como é o caso dos jovens do Flamengo do Rio de Janeiro. Como é o caso do infortúnio da Kiss, tem responsável, tem dolo, tem crime. E nós qualquer coisa que acontecer no prédio, no “esqueleto”, é criminoso, porque alguém não tomou as devidas medidas. Em nome da Cidade, pelo bem da cidade, falei em nome da oposição. Essa é a nossa palavra.

(Texto sem revisão final.)